

AOS TRABALHADORES(AS) VIGILANTES DO GRUPO 8

O <u>STAD</u> REUNIU COM O <u>GRUPO 8</u> PARA TRATAR DE VÁRIOS PROBLEMAS IMPORTANTES DOS TRABALHADORES.

O <u>GRUPO 8</u> ASSUMIU COMPROMISSOS ESSENCIAIS COM O <u>STAD</u> - AGORA, ESPERAMOS QUE SEJAM CUMPRIDOS! A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

COLEGA E CAMARADA.

O <u>STAD</u> e o <u>GRUPO 8</u> reuniram-se em agosto na sede da empresa para encontrar soluções para vários problemas laborais existentes em diversos locais de trabalho da empresa.

As posições assumidas nesta reunião pelo <u>GRUPO 8</u> estão registadas em ata assinada por todos!

AMIGO E AMIGA,

O <u>STAD</u> apresentou os seguintes assuntos ao <u>GRUPO 8</u> e conseguiu vários compromissos da empresa – concretamente, o <u>GRUPO 8</u> comprometeu-se:

ASSUNTOS	COMPROMISSO DO GRUPO 8	<i>OBSERVAÇÕES</i>
1. ESCALAS DE SERVIÇO 2. HORÁRIOS CONCENTRADOS	A escalas de serviço vão estar afixadas nos locais de trabalho, identificadas com o logótipo e assinadas pela empresa. Vão também indicar o regime de horário aplicado, os períodos de referência para o regime de adaptabilidade e os descansos obrigatórios e complementares. Horários concentrados somente podem existir se tiverem previamente o acordo escrito do trabalhador	ALERTA DO STAD Se os trabalhadores detetarem alguma irregularidade com as escalas de serviço, comuniquem ao <u>STAD</u> essa informação para que o sindicato actue junto ao <u>GRUPO</u> 8, de forma a que seja RETIFICADO. ALERTA DO STAD O <u>GRUPO</u> 8 quer obrigar os trabalhadores a terem horários concentrados? Não pode e não o vai fazer! Para existirem horários concentrado só mesmo com acordo <u>escrito</u> dos trabalhadores e muito raramente! O <u>STAD</u> aconselha que os trabalhadores não consintam porque isso os
3. ABONO DE FALHAS	Todos os trabalhadores que desempenham as funções de caixa têm direito a abono para	prejudica gravemente.

e, que
o, quo
as têm
s, no
ídio de

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Entretanto, o <u>STAD</u> ainda tratou as seguintes duas matérias especificas com o <u>GRUPO 8</u>.

• LOCAL DE TRABALHO, O TERMINAL DE CRUZEIROS/PORTO DE LISBOA:

TRABALHADORES DE PREVENÇÃO - Mais uma vez, o <u>STAD</u> afirmou que todos os trabalhadores têm de ter um horário de trabalho e uma escala de serviço.

Isto inclui todos os trabalhadores em regime *full-time* (40 horas semanais) que se encontram de prevenção neste local de trabalho.

O <u>GRUPO 8</u> transmitiu que devido à natureza do serviço neste cliente, não consegue atribuir, com antecedência, uma escala de serviço com horários de trabalho. No entanto, assegurou que, independentemente se trabalharem menos dias, estes trabalhadores vão sempre receber, no mínimo, 21 dias de subsídio de refeição.

UTILIZAÇÃO DA VIATURA DO CLIENTE – O <u>STAD</u> expôs que, caso exista um acidente de trabalho com a viatura do cliente utilizada pelos trabalhadores com carta de condução para deslocações nas instalações do local de trabalho, durante o seu período de trabalho, a responsabilidade é do <u>GRUPO 8</u> e não do trabalhador.

O <u>STAD</u> transmitiu também ao <u>GRUPO 8</u> que considera ILEGAL que qualquer trabalhador seja obrigado a pagar o arranjo da viatura!

O <u>GRUPO 8</u> garantiu que, em caso de acidente de trabalho, o trabalhador está abrangido pelo seguro de acidentes de trabalho e que a responsabilidade dos danos materiais e da viatura é matéria a ser tratada entre a empresa e o cliente.

No entanto, o <u>GRUPO 8</u> transmitiu que poderá existir responsabilidade civil do trabalhador em caso de acidente.

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO DOS VTV – Vigilantes de Transportes de Valores

O <u>STAD</u> colocou ao <u>GRUPO 8</u> que a forma como está a ser pago o subsídio de alimentação aos trabalhadores VTV em regime de adaptabilidade tem que ser realizado de acordo com o CCT. Concretamente:

O subsídio de alimentação para um Vigilante de Transporte de Valores (VTV) em <u>regime de</u> <u>adaptabilidade</u> que faça menos de 8 horas é pago na totalidade.

Ou seja, se fizer 6 ou 7 horas de trabalho recebe um subsídio de alimentação inteiro para esse dia!

Se fizer mais de 8 horas (9 ou 10 horas), receberá proporcionalmente às horas trabalhadas.

O <u>GRUPO 8,</u> sobre esta matéria, comprometeu-se a cumprir as condições de pagamento do CCT/STAD (expostas em cima).

COLEGA E CAMARADA

A posição do <u>STAD</u> foi clara durante toda a reunião! Concretamente:

O CCT/STAD É PARA CUMPRIR!

O <u>GRUPO 8</u> nesta reunião, como descrevemos, assumiu importantes compromissos que beneficiam os trabalhadores!

A partir deste momento, os trabalhadores podem (e devem!!!) contactar com a empresa se estes compromissos não forem aplicados.

OS COMPROMISSOS SÃO PARA SEREM CUMPRIDOS!!

Mas, se o trabalhador entender, pode comunicar imediatamente com o <u>STAD</u> para que seja o sindicato a tratar com o <u>GRUPO 8</u> para resolver qualquer incumprimento – naturalmente,

ESPERAMOS QUE O GRUPO 8 CUMPRA COM OS COMPROMISSOS!!!

Mas se, no teu caso, isso não acontecer, avisa o <u>GRUPO 8</u> ou comunica imediatamente com o *STAD* para que possamos resolver a tua situação.

O <u>STAD</u> defende, junto do <u>GRUPO 8</u> e de todas as empresas, a aplicação dos direitos dos trabalhadores, em especial dos que estão expressos no *CCT/STAD*!

Qualquer empresa que não cumpra esses direitos, seja ela qual for, terá a oposição firme do <u>STAD</u> e dos trabalhadores.

Uma coisa é certa:

QUEREMOS OS NOSSOS DIREITOS APLICADOS E OS NOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS!

CAMARADA E COLEGA,

Mas se, infelizmente, os nossos direitos não forem cumpridos (e os compromissos assumidas não forem respeitados),

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

COM UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E LUTA, NO <u>STAD</u>, DEFENDEREMOS OS NOSSOS INTERESSES E PROTEGEREMOS OS NOSSOS DIREITOS!



COMUNICADO nº 92/2025 Lisboa, 17-10-2025

SAUDAÇÕES SINDICAIS A DIRECÇAO NACIONAL